

AS SEIS PEÇAS DE CÂMARA PARA VOZ SOLISTA E INSTRUMENTOS DE LINDEMBERGUE CARDOSO: UMA ABORDAGEM HISTÓRICO-ANALÍTICA

Valdenora Pereira

valmezzo@aol.com

Lindembergue Cardoso (1939-1989) é um dos nomes significativos da música Brasileira, não apenas devido a uma criatividade aparentemente inesgotável, mais também em virtude de um ecletismo que o faz amalgamar uma ampla diversidade de estilos e tendências em uma herança musical de grande refinamento. O objetivo deste trabalho é investigar, através de pesquisa bibliográfica, entrevistas e da análise de suas seis peças para voz solista e instrumentos, o processo de atuação do referido compositor como representante da música contemporânea brasileira, contextualizando-o histórica e musicalmente, tanto em seu tempo quanto na contemporaneidade. Lindembergue Cardoso foi o criador de um dos mais importantes e mais ricos acervos da música brasileira, sob diferentes aspectos e abordagens, abrangendo desde a música popular à música de concerto. Foi um dos nomes fortes de uma corrente nacionalista pós-Música Viva e, de maneira bastante pessoal, encontrou uma expressão de “brasilidade nordestina” sem paralelo. O compromisso de Lindembergue Cardoso é com uma arte que representa um amálgama da música do passado, das contradições sociais e da consciência histórica, aliadas a outras concepções sócio-artísticas e culturais do contexto de nossa época. Apropriou-se de forma deliberada do elemento folclore presente na cultura do nordeste baiano brasileiro, absorvendo-o tanto pela sua bagagem artística pessoal quanto pela vivência na Escola de Composição da Bahia. Buscou no ensino acadêmico a ampliação de suas possibilidades técnicas, uma gama de recursos composicionais que enriquecesse ainda mais sua escrita musical, disciplinando sua aptidão artística e fornecendo subsídio para ligar o popular ao erudito. Este trabalho de natureza histórico-analítico concentra-se nas seis peças de câmara para voz solista e instrumentos do compositor baiano Lindembergue Cardoso. São elas: a) **Dois, (1970)** - Composta para soprano e fagote; b) **Canção sintética, (1976)** - Composta para mezzo-soprano, oboé, clarineta, trompa e fagote; c) **A estrela, primeira versão op. 49 (1977)** - Composta para soprano, trompa e piano; d) **Sincronia fonética, op. 50 (1977)** - Composta para soprano e piano; e) **Dança, op. 57 (1978)** - Composta para barítono, clarinete e piano; e f) **Negro preto, op. 108 (1988)** - Composta para soprano e violoncelo.

Valdenora Pereira - (Mezzo-soprano) Formada em canto lírico pela Escola de Música de Brasília e graduada em Licenciatura em Música pela Universidade de Brasília. Tem atuado como solista em diversos concertos em Brasília e em outros Estados do Brasil. Atualmente é aluna do Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás.
